

Purificação Nunes

De: Presidente da AOFA [presidente.cn@aofa.pt]
Enviado: sexta-feira, 23 de Março de 2012 17:16
Para: Comissão 10ª - CSST XII
Assunto: EXTINÇÃO DE FERIADOS

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Divisão de Apoio às Comissões CSST Nº Único <u>126263</u> Entrada/Saida nº <u>253</u> Data <u>23/3/12</u>
--

Exs. Srs. Deputados da Comissão/CSST:

Para além da panóplia de argumentos, nomeadamente de ordem económica que, rebatem e anulam os que, igualmente por razões económicas, sustentam a sua eliminação, não poderia, como militar que ama a sua Pátria, deixar de aduzir outros motivos que justificam a sua continuidade.

E fá-lo-ei em jeito de pergunta:

- Será que, para além do argumentário publicamente anunciado em favor da sua extinção, não estará a vontade de arrumar debaixo do tapete feriados que, simbolizando aspetos identitários de um povo, são eles próprios denunciadores de acontecimentos históricos em cuja génese estiveram situações muito semelhantes às que hoje se verificam, nomeadamente no que se refere às comemorações dos 05 de Outubro e 01 de Dezembro?
- Sendo aqueles feriados relacionados com a retoma da soberania antes perdida, não se justificaria, mais que nunca, a sua manutenção, numa altura em que vai soçobrando face a interesses e vontades estrangeiras?
- Contrariamente ao desvalor que implicitamente se associa à vontade dos que advogam a sua extinção, não deveria, nesta situação difícil que o País atravessa, ser valorizado o seu significado, catalisando os portugueses para valores que se sobrepõem à mera economia e o incentivem a estar alerta para a defesa de um inestimável bem como é a soberania, hoje tão flagrantemente colocada em causa?
- Não será esta uma despudorada forma de, através de ínvios caminhos, faltar ao respeito aos antepassados que tombaram para fazer deste retângulo mais ocidental da Europa, a Pátria a que nos orgulhamos de pertencer? Datas plenas de simbolismo e que recusamos ver esquecida:
 - Porque os nossos antepassados no-lo exigiram depois terem lutado até à morte para nos deixarem de legado inigualáveis dádivas – a sua vida e a Pátria que hoje somos;
 - Porque simboliza a recuperação da soberania, o que, para nós, militares se reveste de especial significado, pois é a nós que compete estar na 1ª linha de combate e defesa da Pátria que juramos defender, se necessário com a própria vida.

Manuel Cracel
Coronel